2 Reis Cap 04

1 E UMA mulher, das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao Senhor; e veio o credor, para levar os meus dois filhos para serem servos.

Cmt MHenry: Versículos 1-7 Os milagres de Eliseu foram atos de verdadeira caridade: os de Cristo assim foram; não só grandes maravilhas, senão grandes favores para os que foram feitos. Deus magnifica sua bondade com seu poder. Eliseu recebeu facilmente a queixa de uma viúva pobre. Os que deixam a sua família sob uma grande carga de dívidas não sabem os problemas que lhes causam. Dever de todos os que professam seguir o Senhor é não tentá-lo com o descuido ou a extravagância, nem endividar-se, enquanto confiam em Deus para o pão diário; pois nada tende mais que trazer repreensão sobre o evangelho ou a afligir mais a família quando eles se foram. Eliseu pôs a viúva na senda para pagar sua dívida, e para manterse ela e sua família. Isto foi feito por milagre, porém para mostrar qual é o melhor método para ajudar os que estão afligidos, a saber, ajudá-los a melhorar o pouco que têm com sua própria laboriosidade. O azeite, enviado por milagre, continuou fluindo enquanto ela teve vasilhas vazias em que recebê-lo. Nunca temos pouco em Deus ou nas riquezas de Sua graça; toda nossa estreiteza está em nós mesmos. O que falha é a nossa fé, não Sua promessa. Ele dá mais do que pedimos: se houver mais vasilhas, haveria bastante em Deus para enchê-las; suficiente para tudo, suficiente para cada um; e a suficiência absoluta do Redentor somente será detida de suprir as necessidades dos pecadores e de salvar suas almas quando mais ninguém acuda a Ele para salvação. A viúva devia pagar sua dívida com o dinheiro que recebera pelo azeite. Ainda que seus credores fossem muito duros com ela, devia, ainda assim, pagá-lhes ainda antes de fazer provisão para seus filhos. Uma das principais leis da religião cristã é que paguemos toda dívida justa e demos a cada qual o seu, ainda que deixemos muito pouco para nós mesmos; e isso, não pela força senão por causa da consciência. Os que têm mente honesta não podem comer com prazer seu pão diário a menos que seja seu próprio pão. Ela e seus filhos devem viver com o que sobrar: isto é, com o dinheiro recebido pelo azeite, com que eles se encaminharam rumo à obtenção de uma vida honesta. Não podemos agora esperar milagres, mas podemos esperar misericórdias, se atentamos a Deus e o buscamos. Em particular, que as viúvas dependam dEle. Quem tem os corações em Sua mão pode, sem milagres, enviar tão efetivamente Sua provisão.

2 E Eliseu lhe disse: Que te hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.



Figure 1:

- **3** Então disse ele: Vai, pede emprestadas, de todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas.
- 4 Então entra, e fecha a porta sobre ti, e sobre teus filhos, e deita o azeite em todas aquelas vasilhas, e põe à parte a que estiver cheia.

Cmt MHenry: *CAPÍTULO 40N-Mt 41N-Mc 42N-Lc 43N-Joa 44N-At 45N-Rm 46N-1Co 47N-2Co 48N-Gl 49N-Ef

5 Partiu, pois, dele, e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; e eles lhe traziam as vasilhas, e ela as enchia.





- **6** E sucedeu que, cheias que foram as vasilhas, disse a seu filho: Traze-me ainda uma vasilha. Porém ele lhe disse: Não há mais vasilha alguma. Então o azeite parou.
- 7 Então veio ela, e o fez saber ao homem de Deus; e disse ele: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto.

8 Sucedeu também um dia que, indo Eliseu a Suném, havia ali uma mulher importante, a qual o reteve para comer pão; e sucedeu que todas as vezes que passava por ali entrava para comer pão.

Cmt MHenry: Versículos 8-17 O rei de Israel pensava bem de Eliseu por seus últimos serviços; um homem bom pode comprazer-se tanto em servir os outros como em elevar a si mesmo. mas a sunamita não necessitava nenhum bom ofício desta classe. Felicidade é habitar com nossa própria gente, que nos amam e respeitam, e aos que podemos fazer o bem. Bom seria para muitos se tão somente soubessem quanto estão realmente bem. O Senhor vê o desejo secreto que é suprimido por obediência a sua vontade, e Ele ouvirá as orações de seus servos por seus benfeitores, enviando misericórdias não pedidas e inesperadas; tampouco deve supor-se que as profissões dos homens de Deus sejam enganosas, como as dos homens de mundo.



Figure 2:

- **9** E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que sempre passa por nós é um santo homem de Deus.
- 10 Façamos-lhe, pois, um pequeno quarto junto ao muro, e ali lhe ponhamos uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; e há de ser que, vindo ele a nós, para ali se recolherá.
- 11 E sucedeu que um dia ele chegou ali, e recolheu-se àquele quarto, e se deitou.
- 12 Então disse ao seu servo Geazi: Chama esta sunamita. E chamando-a ele, ela se pôs diante dele.
- 13 Porque ele tinha falado a Geazi: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com todo o desvelo; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale por ti ao rei, ou ao capitão do exército? E disse ela: Eu habito no meio do meu povo.



Figure 3:

14 Então disse ele: Que se há de fazer por ela? E Geazi disse: Ora ela não tem filho, e seu marido é velho.

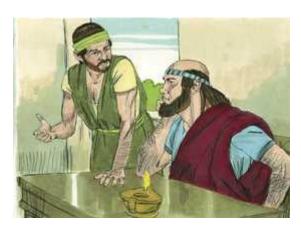


Figure 4:

- 15 Por isso disse ele: Chama-a. E, chamando-a ele, ela se pôs à porta.
- 16 E ele disse: A este tempo determinado, segundo o tempo da vida, abraçarás um filho. E disse ela: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva.
- 17 E concebeu a mulher, e deu à luz um filho, no tempo determinado, no ano seguinte, segundo Eliseu lhe dissera.
- 18 E, crescendo o filho, sucedeu que um dia saiu para ter com seu pai, que estava com os segadores,

Cmt MHenry: Versículos 18-37 Aqui figura a morte súbita do



Figure 5:

menino. Toda a ternura de uma mãe não pode manter vivo a um filho da promessa, a um filho de oração, um dado com amor, mas quão admiravelmente guarda seus lábios a mãe piedosa e prudente submetida a esta súbita aflição! Nem uma palavra néscia escapa dela. Ela tinha tal confiança na bondade de Deus que estava prestes a crer que Ele restauraria o que agora tinha tirado. Oh, mulher, grande é tua fé! O que a trouxe não a decepcionará. A mãe triste pediu permissão a seu marido para ir logo ao profeta. Ela não tinha pensado que era suficiente ter a ajuda de Eliseu às vezes em sua própria família, porém, ainda que era mulher comum, assistia ao culto público. Aos homens de Deus lhes faz bem pedir pelo bemestar de seus amigos e de sua família. A resposta foi: Está bem. Tudo bem e, contudo, o menino estava morto em casa! Sim! Tudo o que Deus faz está bem; tudo está bem com os que se forma, se foram para o céu; e tudo está bem conosco que ficamos para trás, se pela aflição avançamos em nosso caminho para lá. Quando nos é tirado todo consolo nas criaturas, está bem se pudermos dizer, pela graça, que não pusemos nossos corações nelas, porque se o fizemos, temos razão para temer que nos foi dado com ira e tirado com ira. Eliseu clamou com fé a Deus, e o filho amado foi restaurado vivo a sua mãe. Os que dão vida espiritual às almas mortas devem sentir profundamente o caso delas e devem labutar fervorosamente em oração por elas. Embora o ministro não possa dar vida divina a seus congêneres pecadores, deve usar todos os médios com tanto zelo como se pudesse fazê-lo.

19 E disse a seu pai: Ai, a minha cabeça! Ai, a minha cabeça! Então disse a um moço: Leva-o à sua mãe.

20 E ele o tomou, e o levou à sua mãe; e esteve sobre os seus joelhos até ao



Figure 6:

meio-dia, e morreu.



Figure 7:

- ${\bf 21}$ E subiu ela, e o deitou sobre a cama do homem de Deus; e fechou a porta, e saiu.
- **22** E chamou a seu marido, e disse: Manda-me já um dos moços, e uma das jumentas, para que eu corra ao homem de Deus, e volte.
- **23** E disse ele: Por que vais a ele hoje? Não é lua nova nem sábado. E ela disse: Tudo vai bem.
- 24 Então albardou a jumenta, e disse ao seu servo: Guia e anda, e não te detenhas no caminhar, senão quando eu to disser.
- **25** Partiu ela, pois, e foi ao homem de Deus, ao monte Carmelo; e sucedeu que, vendo-a o homem de Deus de longe, disse a Geazi, seu servo: Eis aí a sunamita.



Figure 8:

- 26 Agora, pois, corre-lhe ao encontro e dize-lhe: Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Vai bem com teu filho? E ela disse: Vai bem.
- 27 Chegando ela, pois, ao homem de Deus, ao monte, pegou nos seus pés; mas chegou Geazi para retirá-la; disse porém o homem de Deus: Deixa-a, porque a sua alma está triste de amargura, e o Senhor me encobriu, e não me manifestou.



Figure 9:

- 28 E disse ela: Pedi eu a meu senhor algum filho? Não disse eu: Não me enganes?
- 29 E ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, toma o meu bordão na tua mão, e vai; se encontrares alguém não o saúdes, e se alguém te saudar, não lhe respondas; e põe o meu bordão sobre o rosto do menino.
- **30** Porém disse a mãe do menino: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te hei de deixar. Então ele se levantou, e a seguiu.

- **31** E Geazi passou adiante deles, e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não havia nele voz nem sentido; e voltou a encontrar-se com ele, e lhe trouxe aviso, dizendo: O menino não despertou.
- 32 E, chegando Eliseu àquela casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama.
- 33 Então entrou ele, e fechou a porta sobre eles ambos, e orou ao Senhor.



Figure 10:

34 E subiu à cama e deitou-se sobre o menino, e, pondo a sua boca sobre a boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu.



Figure 11:

35 Depois desceu, e andou naquela casa de uma parte para a outra, e tornou a subir, e se estendeu sobre ele, então o menino espirrou sete vezes, e abriu os olhos.

36 Então chamou a Geazi, e disse: Chama esta sunamita. E chamou-a, e veio a ele. E disse ele: Toma o teu filho.

37 E entrou ela, e se prostrou a seus pés, e se inclinou à terra; e tomou o seu filho e saiu.



Figure 12:

38 E, voltando Eliseu a Gilgal, havia fome naquela terra, e os filhos dos profetas estavam assentados na sua presença; e disse ao seu servo: Põe a panela grande ao lume, e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas.

Cmt MHenry: Versículos 38-44 Houve fome de pão, mas não de ouvir a palavra de Deus. porque Eliseu fez que os filhos dos profetas se assentassem diante dele para ouvir sua sabedoria. Eliseu fez que a comida má se tornasse boa e sadia. Se um pouco de guisado é toda nossa comida, lembrem-se que este grande profeta não teve melhor para si mesmo e seus convidados. A mesa costuma tornar-se em laço e o que deveria ser para nosso bem-estar resulta ser uma armadilha: esta é uma boa razão pela qual não devemos alimentarnos sem temor. Quando recebemos o sustento e as consolações da vida, devemos manter a expectativa da morte e o temor do pecado. devemos reconhecer a bondade de Deus ao fazer sadio e alimentício nosso alimento: Eu sou o Senhor que sara. Eliseu também fez que um pouco de comida fosse muito. Tendo recebido de graça, deu de graça. Deus tem prometido a sua igreja que abençoará abundantemente a provisão dela e satisfará com pão a seus pobres (Sl 132.15); Ele enche aos que alimenta, e o que abençoa se torna em muito. A alimentação que fez Cristo dos que o escutavam foi um milagre muito maior que este, mas ambos nos ensinam que os que esperam em Deus na senda do dever, podem esperar que a Providência Divina os proveja.

39 Então um deles saiu ao campo a apanhar ervas, e achou uma parra brava, e colheu dela enchendo a sua capa de colocíntidas; e veio, e as cortou na panela

do caldo; porque não as conheciam.

- ${\bf 40}$ Assim deram de comer para os homens. E sucedeu que, comendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de Deus, há morte na panela. Não puderam comer.
- **41** Porém ele disse: Trazei farinha. E deitou-a na panela, e disse: Dai de comer ao povo. E já não havia mal nenhum na panela.
- **42** E um homem veio de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes na sua palha, e disse: Dá ao povo, para que coma.
- **43** Porém seu servo disse: Como hei de pôr isto diante de cem homens? E disse ele: Dá ao povo, para que coma; porque assim diz o Senhor: Comerão, e sobejará.
- 44 Então lhos pôs diante, e comeram e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

Cmt MHenry Intro: • Versículos 1-7> Eliseu multiplica o azeite da viúva> • Versículos 8-17> A sunamita tem um filho> • Versículos 18-37> O filho da sunamita é ressuscitado> • Versículos 38-44> O milagre de sarar o guisado e de alimentar os filhos dos